

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA



Escola Básica da Trafaria

Escola Básica n.º 1 da Trafaria

Escola Básica Cremilde Castro

Escola Básica n.º 3 da Trafaria
e Norvinda Silva

EDUCAR PARA O SUCESSO

Plano de Ação TEIP4

(2024/2027)

Índice

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGANIZACIONAL	3
2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO	4
3. DIAGNÓSTICO.....	5
4. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA.....	7
5. METAS	12
6. AÇÃO ESTRATÉGICA	15
6.1. AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO	17
7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	29
8. PLANO DE CAPACITAÇÃO.....	31
9. CRONOGRAMA	32

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGANIZACIONAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA (AET)

Avenida Almirante Gago Coutinho, nº24- 2825-889 Trafaria

Telefones: 212918220 (geral)

direcao@aetrafaria.pt

Diretor: Sandro Batista Gonçalves

O Agrupamento de Escolas da Trafaria foi criado no ano letivo 2000/2001, e é constituído por quatro estabelecimentos de ensino do pré-escolar ao 3º ciclo:

- Escola Básica n.º 1 da Trafaria;
- Escola Básica Cremilde Castro e Norvinda Silva;
- Escola Básica n.º 3 da Trafaria;
- Escola Básica da Trafaria.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO

O Agrupamento de Escolas da Trafaria foi criado no ano letivo de 2000-2001, datando a escola-sede de 1973, e está integrado no programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, TEIP. É constituído pela Escola Básica da Trafaria (escola-sede) e pela Escola Básica n.º 1 da Trafaria, Escola Básica Cremilde Castro e Norvinda Silva e Escola Básica n.º 3 da Trafaria localizadas na União das Freguesias de Caparica e Trafaria.

Do total dos alunos, 58% beneficia de auxílios económicos, no âmbito da ação social escolar, sendo que 43% têm escalão A. A percentagem de alunos de nacionalidade estrangeira representa 40% da totalidade de alunos matriculados. É de salientar que estes alunos são oriundos de 19 países diferentes, dos quais apenas 6 têm a língua portuguesa como língua oficial. No que concerne às habilitações académicas dos pais e encarregados de educação, somente 6,7% têm formação de nível superior e 24,4% de ensino secundário.

As frágeis condições socioeconómicas do contexto envolvente decorrem das poucas habilitações literárias das famílias, da existência de emprego precário, difíceis condições de habitabilidade e de vida, que em conjunto determinam uma fraca expectativa relativamente ao valor real da escola. A baixa escolaridade das famílias propicia a desvalorização da escola e desresponsabilização perante a mesma. As débeis competências parentais intensificam as baixas expectativas dos jovens e conseqüente absentismo e insucesso escolar, sendo o número de alunos que não termina a escolaridade obrigatória dentro da idade regular uma constante preocupação do AET.

Tendo em conta o contexto envolvente, assim como as características e especificidades da comunidade, a população escolar inclui alunos que apresentam graves problemas de integração social, comportamentos disfuncionais e disruptivos que se manifestam de várias formas dentro e fora da sala de aula, causando alguma instabilidade no normal funcionamento da Escola.

A indisciplina e os problemas de gestão de conflitos entre os alunos e entre estes e os adultos são o reflexo de uma “cultura social”, vivenciada nestas famílias e comunidade, propiciadora da utilização de estratégias violentas (quer físicas, quer verbais) como forma de defesa.

Por outro lado, há que ter em conta que, apesar de a maioria dos alunos do Agrupamento terem nacionalidade portuguesa, muitos são descendentes de imigrantes que vivem maioritariamente num bairro profundamente degradado, de génese ilegal, localizado junto à Escola Sede do Agrupamento. A língua falada no seio da família e na comunidade circundante nem sempre é o português. Assim, as lacunas no domínio da língua portuguesa interferem de forma significativa na aquisição dos conhecimentos nas diferentes disciplinas.

Estas situações refletem-se, com graves consequências, ao nível das aprendizagens dos alunos, da dinâmica dos grupos e da organização institucional, exigindo um esforço suplementar, por parte dos recursos humanos existentes, o que provoca um grande desgaste emocional a todos os envolvidos.

No que diz respeito aos recursos humanos, trabalham no Agrupamento 66 docentes, dos quais 62% pertencem aos quadros e lecionam há 10 ou mais anos. Quanto aos assistentes operacionais, que perfazem um total de 32 trabalhadores, 38% têm 10 ou mais anos de serviço. É de salientar o esforço significativo destes profissionais, tendo em conta as características da população escolar. A prática das funções dos assistentes operacionais assume um papel relevante no quotidiano escolar, garantindo o funcionamento dos diferentes serviços e espaços. Estes agentes educativos são, também eles, um exemplo para os alunos, contribuindo assim para a formação e transmissão de normas e valores.

Presentemente, o Agrupamento conta com duas técnicas especializadas, uma psicóloga e uma assistente social.

Na Escola Básica n.º1 da Trafaria as obras de requalificação terão início ainda durante o ano letivo 2023/2024.

A Escola Sede do Agrupamento encontra-se em fase de elaboração do projeto para a construção de uma nova escola, com início previsto da mesma para o primeiro trimestre de 2025.

3. DIAGNÓSTICO

O diagnóstico teve por base duas vertentes de análise:

- A observação e a auscultação da opinião dos diversos atores e dos representantes da comunidade escolar, registando as apreciações, opiniões e sugestões proferidas em espaços mais formais, mais concretamente em reuniões, inquéritos, formações e debates de caráter oficial e formal ou em contextos de índole mais informal através da partilha de opiniões e experiências com diversos interlocutores;
- Os relatórios elaborados no âmbito do programa TEIP, os documentos resultantes de processos de avaliação interna (gabinete de avaliação e autoavaliação) e relatórios de avaliação externa.

Com base nestas fontes, foi possível proceder à reconstituição da história e das características do Agrupamento, à visualização global da realidade interna nos diferentes eixos de intervenção, à análise dos resultados escolares dos alunos e à

identificação dos pontos fortes e fracos, sendo assim viável identificar as principais potencialidades e problemas, bem como procurar soluções e melhorias.

A
N
Á
L
I
S
E

I
N
T
E
R
N
A



A
N
Á
L
I
S
E

E
X
T
E
R
N
A

4. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

Sucesso escolar/ qualidade do sucesso escolar

Considerando que os contextos sociais em que as escolas se inserem podem constituir-se como fatores potenciadores de risco de insucesso no sistema educativo, verifica-se que, em territórios social e economicamente desfavorecidos, o sucesso educativo é com frequência mais reduzido do que a nível nacional.

Os problemas processológicos, habitualmente designados por dificuldades de aprendizagem, são os que mais contribuem para o insucesso dos alunos. No Agrupamento são vários os alunos com dificuldades de aprendizagem causadas por diversas situações, destacando-se a falta de métodos de trabalho e de estudo, a falta de responsabilização dos alunos face aos seus deveres escolares e as dificuldades ao nível da língua portuguesa.

Por outro lado, as ambições sociais/escolares destas famílias são muito diferentes das que a escola preconiza. Perante este confronto de valores, os alunos que são oriundos destas famílias não se identificam com a escola, orientando-se por objetivos a curto prazo (o presente), encontrando-se em antagonismo com os objetivos visados pela educação (a longo prazo). Esta disparidade de objetivos e valores acaba por conduzir a um menor investimento escolar.

As dificuldades de aprendizagem são comuns a todas as disciplinas, embora subsista maior insucesso na disciplina de Matemática. Os alunos apresentam dificuldades de atenção e compreensão. São alunos pouco aplicados e sem métodos de estudo. Existe um número significativo de alunos com o português como língua não materna.

Objetivos:

- Diversificar metodologias de ensino e implementar novos paradigmas, abraçando as hipóteses criadas com o novo desenho curricular e recorrendo às novas tecnologias;
- Promover uma maior articulação curricular entre ciclos de ensino;
- Promover a diferenciação do ensino e das práticas pedagógicas, com particular ênfase nos casos de maior insucesso;
- Fomentar o espírito de análise e de crítica;
- Promover atividades que impliquem atitudes de autonomia, responsabilidade, partilha e cidadania;
- Reduzir as diferenças existentes entre os resultados das avaliações internas e os resultados das avaliações externas;
- Melhorar o desempenho escolar através de ações que visem a motivação da comunidade educativa;
- Redefinir estratégias, tendo em conta a análise dos resultados;
- Criar hábitos de disciplina e organização de trabalho.

Práticas inclusivas e incidência de fluxos migratórios

Os princípios da equidade e inclusão já são uma realidade assumida, no entanto, a prática dos mesmos ainda não está enraizada no sistema educativo e a utilização de metodologias e práticas pedagógicas que possam contribuir para a efetiva melhoria das aprendizagens dos alunos, procurando não deixar nenhum para trás, requer uma atenção redobrada.

Numa escola em que 18,9% dos alunos beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais, 14% são reincidentes em ocorrências disciplinares em sala de aula e 40% são de nacionalidade estrangeira, sendo que das 19 nacionalidades presentes apenas 6 têm o português como língua oficial, a educação inclusiva reveste-se de um caráter relevante num modelo educacional que procura garantir o acesso, participação e aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas características, necessidades, habilidades ou diferenças.

As dificuldades na aquisição das aprendizagens globais, a reincidência em comportamentos disruptivos e a falta de domínio/ conhecimento da língua portuguesa são fatores que podem levar à marginalização dos intervenientes. À Escola compete criar um ambiente enriquecedor e diversificado para todos os estudantes, promovendo uma cultura de respeito e aceitação das diferenças.

Objetivos:

- Proporcionar condições de acolhimento e acompanhamento no processo de aprendizagem;
- Promover o gosto por atividades diversas e de experimentação, aprendendo a selecionar, organizar e mobilizar a informação fundamental;
- Privilegiar os momentos de partilha entre os alunos e projetos colaborativos que promovam a articulação entre disciplinas;
- Aumentar o sucesso a nível das diferentes áreas de aprendizagem.
- Melhorar a compreensão e a mecânica da língua portuguesa;
- Melhorar as taxas de sucesso a PLNM e a Português.
- Diminuir a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares;
- Diminuir a taxa de alunos reincidentes;
- Prevenir situações de risco.

Absentismo/ abandono escolar

Os alunos do Agrupamento de Escolas da Trafaria, principalmente os do 2.º e 3.º ciclos, por todas as razões anteriormente apontadas, faltam às aulas com frequência, ultrapassando facilmente os limites estabelecidos por lei e, conseqüentemente, o número de faltas injustificadas aceitável por aluno. Esta

situação de absentismo afeta as aprendizagens e o rendimento escolar, sendo, no entanto, de salientar que são raras as situações de abandono escolar.

Neste meio, que se caracteriza por graves problemas sociais, os pais e encarregados de educação têm dificuldades em compreender a importância do cumprimento da escolaridade obrigatória dos seus educandos. Os alunos oriundos destas famílias, raramente valorizam o prosseguimento de estudos. Este é um círculo vicioso, uma vez que a maioria destes jovens, ao não investir no seu percurso académico, com dificuldade conseguirá quebrar o ciclo de carência e exclusão. É este desafio que a Escola tem sempre presente e tenta de todas as formas vencer.

A falta de pontualidade também é um problema relevante. Muitos alunos, por terem a seu cargo a responsabilidade de levar os irmãos mais novos à escola, chegam atrasados à primeira aula da manhã. Por outro lado, o facto de muitos destes jovens não terem nenhum adulto em casa durante parte significativa do dia, por razões laborais, também dá azo a que se atrasem ou faltem à escola.

Objetivos:

- Fomentar o sentimento de pertença à organização escolar e a presença na escola;
- Apoiar a integração escolar dos alunos;
- Valorizar a necessidade de ter sucesso escolar;
- Reduzir o número de faltas dos alunos.

Indisciplina

A indisciplina é a questão que se afigura como uma das principais preocupações dos professores e dos pais/encarregados de educação quando se fala de escola. Esta é uma realidade que está presente no dia a dia escolar de uma forma muito preocupante. A resolução do problema da indisciplina deve passar, obrigatoriamente, pelo envolvimento de toda a comunidade educativa.

Embora a Escola seja um espaço onde os alunos passam grande parte do seu tempo, nem sempre chegam a perceber ou a respeitar os seus valores, regras de funcionamento, organização. É sabido que as escolas estão, nos dias de hoje, confrontadas com graves problemas disciplinares, o que de certa forma é transversal a toda a sociedade. É fundamental que estejam preparadas para enfrentar a complexidade das questões atuais, nomeadamente as que se prendem com a gestão de conflitos.

A indisciplina tem de ser compreendida na sua complexidade, entendendo-se, em cada caso, a conjugação de fatores sociais, institucionais, pedagógicos, afetivos e relacionais. Assim, o combate à indisciplina exige medidas conjugadas em diferentes planos de intervenção. A cooperação entre pais, professores e técnicos especializados é indispensável e obrigatória para a reconfiguração da vida escolar.

Tendo em conta as características da nossa população escolar, assim como da comunidade, é expectável que as situações de indisciplina sejam recorrentes tanto em contexto de sala de aula como no espaço exterior. Os modelos que definiram o crescimento de parte destes jovens e as vivências que carregam, nem sempre são compatíveis com os que enformam o contexto escolar. As situações que, com maior frequência, se traduzem em ocorrências disciplinares são: a não aceitação/compreensão das regras estabelecidas, a dificuldade na gestão de conflitos, uma enorme conflituosidade e tendência para resolver todas as questões com recurso a violência, posturas desafiadoras em relação à autoridade da Escola, dos professores e dos assistentes operacionais.

Objetivos:

- Compreender e analisar o tipo de indisciplina registada pelos alunos;
- Acompanhar de forma individual e sistemática os alunos reincidentes em ocorrências disciplinares;
- Desenvolver ações que promovam a prevenção de situações de conflito;
- Incrementar o respeito pelo outro;
- Diminuir o número de ocorrências disciplinares.

Fraca relação Escola/Família

Constata-se no Agrupamento que a relação entre a Escola e a Família vai enfraquecendo com a sequencialidade dos ciclos. Na educação pré-escolar as famílias são solicitadas a participar e correspondem de forma bastante positiva envolvendo-se, de maneira ativa e interessada, no processo educativo. No 1.º ciclo a relação que a Escola estabelece com a família processa-se de forma interessada e participada. Quando os alunos deixam a monodocência, a relação tende a tornar-se menos assídua e menos diligente.

Embora os professores estejam sensíveis ao valor da presença dos pais/encarregados de educação na escola, e a promovam, estes continuam pouco presentes. As reuniões com os diretores de turma são pouco participadas, sendo os pais/ encarregados de educação dos alunos que não apresentam elevado insucesso ou mau comportamento, os mais assíduos.

As famílias são diversificadas do ponto de vista das suas trajetórias e realidades sócio culturais, verificando-se, de igual forma, situações de distanciamento, pouca participação e envolvimento, conflitos, indiferença e insuficiente apoio e acompanhamento do percurso escolar das crianças e dos alunos. Constata-se também, em algumas famílias, padrões de comportamento parental que pouco ou nada se coadunam com o apoio ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças e dos alunos. Algumas famílias revelam dificuldades na sua intervenção educativa, por desconhecimento “do que fazer e como”, no que respeita à sua relação com os filhos e com a Escola.

O Agrupamento tem consciência da importância do desenvolvimento de laços de parceria com as famílias das crianças e jovens que lhe são confiados. É imperativo estabelecer uma relação de parceria entre os profissionais por um lado, e as famílias, por outro. Só assim se poderá criar um “espaço relacional” significativo para os nossos alunos.

Objetivos:

- Continuar a melhorar a comunicação com as famílias;
- Fomentar ações dirigidas aos encarregados de educação, visando a sua intervenção no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;
- Favorecer o desenvolvimento de projetos culturais de acordo com o interesse da comunidade;
- Realizar atividades de intervenção familiar;
- Corresponsabilizar a família no percurso escolar dos seus educandos;
- Mobilizar a comunidade na construção da identidade do agrupamento;
- Compreender a escola como um recurso da comunidade;
- Valorizar a diversidade cultural, religiosa, social dos alunos e respetivas famílias.

5. METAS

Indicadores globais Metas Gerais*		Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022	Valor Alcançado o 2021/20 22	Meta 2022/2023	Valor Alcançado 2022/2023	Meta 2023/2024	Valor de partida TEIP4 *	Meta 2026/2027
Taxa de insucesso escolar MG 1 - Taxa de retenção	1.º Ciclo	3,23%	(melhorar 0,5pp) 2,73%	2,40%	(manter) 2,40%	0,63%	(manter) 0,63%	2,1%	(melhorar 1,5pp) 0,6%
	2.º Ciclo	6,95%	(melhorar 0,5pp) 6,45%	0,68%	(manter) 0,68%	3,33%	(melhorar 1pp) 2,33%	3,7%	(melhorar 1.5pp) 2,2%
	3.º Ciclo	25,92%	(melhorar 10pp) 15,92%	0,75%	(manter) 0,75%	4,73%	(melhorar 2pp) 2,73%	10,5%	(melhorar 1,5pp) 9,0%
MG 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componente s do currículo	1.º Ciclo	78,78%	(melhorar 1pp) 79,78%	80,48%	(manter) 80,48%	80,37%	(meta 22/23) 80,48%	79,9%	(melhorar 1,5pp) 81,4%
	2.º Ciclo	68,18%	(melhorar 1pp) 69,18%	74,47%	(manter) 74,47%	70,43%	(meta 22/23) 74,47%	71,0%	(melhorar 1,5pp) 72,5%
	3.º Ciclo	48,28%	(melhorar 1pp) 49,28%	51,56%	(manter) 51,56%	60,43%	(manter) 60,43%	53,4%	(melhorar 1,5pp) 54,9%
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar MG 3 - Taxa de desistência (abandono)	1.º Ciclo	0%	(manter) 0%	0,89%	(melhorar 50%) 0,45%	0%	(manter) 0%	0,3%	0%
	2.º Ciclo	0,87%	(melhorar 15%) 0,75%	4,73%	(meta 21/22) 0,75%	2,5%	(melhorar 1pp) 1,5%	2,7%	(melhorar 1.5pp) 1,2%
	3.º Ciclo	0%	(manter) 0%	3,73%	(melhorar 2,5pp) 0,8%	1,35%	(melhorar 0,35pp) 1%	1,7%	(melhorar 0,35pp) 0,7%
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas MG 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	1.º Ciclo	82,98%	(melhorar 1pp) 83,98%	97,50%	(manter) 97,50%	100%	(manter) 100%	93,5%	(melhorar 1,5pp) 95,0%
	2.º Ciclo	86,4%	(manter) 86,4%	96,23%	(manter) 96,23%	97,83%	(manter) 97,83%	93,5%	(melhorar 1,5pp) 95,0%
	3.º Ciclo	64,52%	(melhorar 10pp) 74,52%	82,35%	(manter) 82,35%	73,91%	(melhorar 5pp) 78,91%	68,5%	(melhorar 1,5pp) 70,0%
MG 5 - Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - P		(manter) 57,41%		(manter) 57,41%	34,29%	(melhorar 0,5pp) 34,79%	34,3%	(melhorar 1,5pp) 35,8%
	9.º - MAT		(manter) 5%		(manter) 5%	6,25%	(melhorar 0,5pp) 6,75%	6,3%	(melhorar 1,5pp) 7,8%
MG 6 - Classificação média nas provas finais	9.º - P		(manter) 2,74		(manter) 2,74	2,37	(melhorar 0.2 valores) 2,57	2,4	(melhorar 0.6 valores) 3,0
	9.º - MAT		(manter) 1,68		(manter) 1,68	1,4	(melhorar 0.2 valores) 1,6	1,4	(melhorar 0.6 valores) 2,0

Indicadores globais		Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022	Valor Alcançado 2021/2022	Meta 2022/2023	Valor Alcançado 2022/2023	Meta 2023/2024	Valor de partida TEIP4*	Meta 2026/2027
MG 7 - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula / Taxa de alunos reincidentes	1.º Ciclo	0,81%	(manter) 0,81%	0,60%	(melhorar 50%) 0,30%	0,32%	(meta 22/23) 0,30%	0,6%	(melhorar 50%) 0,3%
		0%	(manter) 0%	0%	(manter) 0%	0%	(manter) 0%		
	2.º Ciclo	35,65%	(melhorar 15%) 30,05%	29,10%	(melhorar 15%) 24,73%	15,83%	(manter) 15,83%	26,8%	(melhorar 50%) 13,4%
		75,61%	(melhorar 50%) 37,80%	15,20%	(melhorar 15%) 12,92%	42,86%	(melhorar 50%) 21,43%		
	3.º Ciclo	48,15%	(melhorar 25%) 36,11%	35,8%	(melhorar 15%) 30,38%	42,57%	(meta 22/23) 30,38%	42,2%	(melhorar 50%) 21,1%
		86,54%	(melhorar 50%) 43,27%	22,81%	(melhorar 15%) 18,68%	65,67	(melhorar 50%) 32,84%		
MG 8 - Média de faltas injustificadas por aluno	1.º Ciclo	0,73	(manter) 0,73	0,98	(melhorar 25%) 0,73	0,58	(manter) 0,58	0,8	(melhorar 50%) 0,4
	2.º Ciclo	18,89	(melhorar 25%) 14,17	22	(melhorar 7 F/A) 15	8,35	(manter) 8,35	16,4	(melhorar 50%) 8,2
	3.º Ciclo	42,25	(melhorar 50%) 21,13	28,92	(melhorar 25%) 21,69	16,28	(manter) 16,28	29,2	(melhorar 50%) 14,6

Indicadores globais	Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022	Valor Alcançado 2021/2022	Meta 2022/2023	Valor Alcançado 2022/2023	Meta 2023/2024	Valor de partida TEIP4*	Meta 2026/2027
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	4,7	(manter) 4,7	4,7	(manter) 4,7	4,8	(manter) 4,8		
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	3,22	(melhorar 0,5) 3,72	4,44	(manter) 4,44	4,6	(manter) 4,6		
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	5	(manter) 5	5	(manter) 5	5	(manter) 5		
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	4	(melhorar 0,5) 4,5	4,5	(manter) 4,5	4,6	(manter) 4,6		
MG 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE	83,07%	(manter) 83,07%	-----	(manter) 83,07%	83,08	(manter) 83,08%	83,1%	(melhorar 5pp) 88,1%
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	4,7	(manter) 4,7	4,7	(manter) 4,7	4,7	(manter) 4,7		

**Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027).*

**O valor de partida TEIP4 é calculado tendo em consideração o histórico dos últimos 3 anos letivos (2020/2023).*

6. AÇÃO ESTRATÉGICA

Os objetivos e estratégias traçados para a escola devem estar de acordo com o contexto e devem ser passíveis de reajustamentos e reformulações, de acordo com as mutações da sociedade.

Considerando que todas as problemáticas constatadas e expostas são vetores de extrema importância, não podem ser tratados de uma forma isolada, sob pena de qualquer estratégia que venha a ser definida e que não assuma este princípio, ter apenas um efeito atenuante, não contribuindo de uma forma completa para a redução dos verdadeiros problemas.

Por ser construída por uma série de intervenientes com formações, percursos e perspetivas educativas diferentes, e por ter como fundamento a educação de crianças, adolescentes e jovens, o trabalho da Escola torna significativos os processos e os seus produtos.

Intervir nas áreas enumeradas obriga a que se dê ênfase à diversificação da oferta educativa, desenhando por outro lado a imagem de uma escola caracterizada por uma aposta sólida em equipas de trabalho consistentes em determinadas áreas de excelência, por outro em criar oportunidades sustentadas, a alunos em risco de abandono escolar, com o apoio de outros parceiros.

Quando a motivação é forte, muitos dos problemas que hoje surgem nas escolas deixarão de ter significado, pois a criação e o desenvolvimento do gosto pela aprendizagem constituem uma das funções mais importantes da Escola como fator facilitador de uma cultura de trabalho.

Assim, considerando os problemas detetados, deseja-se que os objetivos e estratégias delineados contribuam, de forma positiva, para a resolução dos mesmos, ou, se necessário for, para refletir sobre os mesmos, reformulá-los e voltar a colocar em prática, pois o ato de ensinar é e será sempre um ato de mudança.

O presente Plano de Ação não se limita a um detalhado conjunto de iniciativas e atividades, uma vez que deverão ser as estruturas organizacionais e os diferentes serviços do agrupamento a definirem as iniciativas e correspondentes ações, os responsáveis, os indicadores e as metas a atingir.

Para cumprir as finalidades e metas enunciadas, a proposta é desenvolver uma cultura de diversidade, de envolvimento, de contínua e sistemática abertura à inovação, pautando a ação em valores que incluem o rigor, a integridade, a eficiência, a responsabilidade e o serviço à comunidade. Só desta forma, enquanto coletivo, será possível implementar verdadeiros processos de mudança.

É necessário ter sempre presente que o Agrupamento de Escolas da Trafaria apresenta características multiculturais. Há, portanto, alunos com origens e culturas diferentes. A multiculturalidade traz consigo dificuldades acrescidas: Etnias diferentes, diversidades linguísticas e religiosas, dificuldades de integração, alguma conflitualidade. Deste modo será necessária a adoção de atividades que facilitem o conhecimento do outro, que se vençam preconceitos, que se eliminem discriminações e estereótipos, de modo a que se promovam valores como a igualdade, a tolerância e a solidariedade.

O Agrupamento tem como aspiração reunir as condições imprescindíveis para que se transforme, realmente, numa organização inclusiva, na qual se fomentam práticas reflexivas e onde se implemente uma verdadeira cultura colaborativa. Para que o Plano de Ação TEIP4 possa atingir os seus propósitos e cada vez mais contribuir para a melhoria do sucesso, os objetivos, as ações e as estratégias selecionadas terão que ser devidamente aplicadas e contar com a mobilização e disponibilização de todos os recursos do Agrupamento. Todas as potencialidades referidas serão a base da transformação dos problemas detetados que queremos ver resolvidos, através de um projeto pelo qual valha a pena lutar.

6.1. AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO

EIXO DE INTERVENÇÃO: LIDERANÇAS

AÇÃO Nº1: A MINHA OPINIÃO CONTA	
ATIVIDADE Nº1: Tutorias	
Problema(s)/ Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	AIP7 - Práticas inclusivas AIP8 - Incidência de fluxos migratórios AIP9 - Absentismo escolar AIP10 - Abandono escolar AIP11 - Indisciplina AIP12 - Envolvimento dos alunos no processo de avaliação e/ou de decisão
Ação orientada para:	- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma; - Processos participativos que permitem auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão; - Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos; - O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os no processo de decisão institucional, local, regional e nacional.
Objetivos Gerais	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO
Breve Descrição	A atividade Tutorias apresenta 2 vertentes: - A Equipa de Apoio à Integração Escolar (EAIE) tem como principal finalidade a promoção do desenvolvimento pessoal e social dos alunos que se encontram em situações de risco de exclusão social e escolar; O acompanhamento de carácter semanal, será individualizado e dirigido a todos os alunos com problemáticas relacionadas com reincidência na indisciplina. - A Tutoria de Turma decorre uma vez por semana em todas as turmas de 2.º e 3º ciclo com os respetivos diretores de turma. Encontra-se integrada no horário do aluno sendo de carácter obrigatório. Nestas sessões são efetuadas análises relativas aos comportamentos e atitudes da turma em geral. No início e no fim de cada semestre são realizadas Assembleias de turma proporcionando momentos de discussão acerca da organização e dinâmica da escola.
Estratégias/ Operacionalização	- Acompanhamento individualizado; orientação/delineação de estratégias de intervenção mediante o perfil individual de cada aluno (com o apoio da psicóloga escolar); - Elaboração de contratos/compromissos na promoção dos comportamentos assertivos; - Monitorização mensal dos efeitos da intervenção individualizada; - Promoção dos comportamentos pró sociais, valorização da contribuição dos alunos na resolução conjunta de várias situações;
Público-Alvo	- Alunos migrantes ou recém-chegados ao Agrupamento, bem como alunos referenciados são acompanhados individualmente pela EAIE; - Alunos do 2.º e 3º ciclo.
Recursos Humanos	Responsável: GAAP e coordenadores de DT Dinamizadores: Professores dos diversos grupos de recrutamento, GAAP e diretores de turma.
Metas Específicas da ação	1- Reduzir o número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares; 2- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos; 3 - Participação ativa e efetiva dos alunos nas Assembleias de Turma.

Metas Gerais	MG1- Taxa de retenção MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
Cronograma	2024/2027
Frequência	Intervenção Semanal (a definir caso a caso mediante o perfil do aluno e necessidade de intervenção).

EIXO DE INTERVENÇÃO: ENSINO E APRENDIZAGEM

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS	
ATIVIDADE Nº2: Ninho	
Problema(s)/ Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	AIP1 - Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP7 - Práticas inclusivas
Ação orientada para:	- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos - Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma - Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Objetivos Gerais	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem
Breve Descrição	- Constituição de grupos de trabalho diferenciados, designados por turma-mãe e ninho que desenvolvem um trabalho mais personalizado e ajustado às necessidades concretas de cada aluno.
Estratégias/ Operacionalização	- Metodologia de trabalho mais individualizado e mais focada nas dificuldades de cada aluno; - Desenvolver dinâmicas organizacionais diferenciadas que possam constituir uma resposta educativa às várias necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos; - Promover um compromisso educativo que privilegia todas as partes envolvidas.
Público-Alvo	Alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos que revelam dificuldades na aprendizagem de vários conteúdos curriculares.
Recursos Humanos	Responsável: Coordenador de Departamento do 1.º ciclo Dinamizadores: Professores alocados à atividade e professores titulares de 2.º, 3.º e 4.º ano
Metas Específicas da ação	1-Aumentar o número de alunos que melhorou ou manteve a média das suas classificações, relativamente ao ano anterior; 2 - Desenvolver métodos de estudo e de trabalho; 3-Aumentar o sucesso nas áreas disciplinares de Português e Matemática.
Metas Gerais	MG1- Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo MG4 - Taxa de conclusão de ciclo/nível de ensino no tempo esperado
Cronograma	2024/2027
Frequência	90 minutos semanais.

EIXO DE INTERVENÇÃO: ENSINO E APRENDIZAGEM

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS ATIVIDADE	
ATIVIDADE Nº3: Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas (LAD)	
Problema(s)/ Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	AIP1 - Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
Ação orientada para:	- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos - Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma - Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Objetivos Gerais	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem
Breve Descrição	A atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, em espaço laboratorial, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. O LAD incide na aquisição de técnicas de pesquisa e experimentação, características do método científico.
Estratégias/ Operacionalização	- Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares. - Utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC).
Público-Alvo	Alunos de 3.º e 4.º ano
Recursos Humanos	Responsável: Coordenador de Departamento do 1.º ciclo Dinamizadores: Professor do grupo de recrutamento 510 e professores titulares de 3.º e 4.º ano
Metas Específicas da ação	1- Melhorar a percentagem de alunos com classificações positivas nas áreas disciplinares de Matemática e Estudo do Meio.
Metas Gerais	MG1- Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo MG4 - Taxa de conclusão de ciclo/nível de ensino no tempo esperado
Cronograma	2024/2027
Frequência	Semanal

EIXO DE INTERVENÇÃO: ENSINO E APRENDIZAGEM

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS	
ATIVIDADE Nº4: Laboratório de Leitura e Escrita (LLE)	
Problema(s)/ Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	AIP1 - Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
Ação orientada para:	- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos - Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma - Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Objetivos Gerais	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO
Breve Descrição	- A atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. A ação incide na aquisição e consolidação de conhecimentos e saberes relacionados com a leitura e escrita.
Estratégias/ Operacionalização	- Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares; - Recorrer a obras da educação literária interligando conhecimentos e saberes com outras áreas disciplinares; - Integrar novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem bem como para proporcionar momentos de partilha de experiências.
Público-Alvo	Alunos de 1.º e 2.º ano
Recursos Humanos	Responsável: Coordenador de Departamento do 1.º ciclo Dinamizadores: Professores alocados à atividade e professores titulares de 1.º e 2.º ano
Metas Específicas da ação	Responsável: Coordenador de Departamento do 1.º ciclo Dinamizadores: Professores alocados à atividade e professores titulares de 1.º e 2.º ano
Metas Gerais	MG1- Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo MG4 - Taxa de conclusão de ciclo/nível de ensino no tempo esperado
Cronograma	2024/2027
Frequência	Semanal

EIXO DE INTERVENÇÃO: ENSINO E APRENDIZAGEM

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS	
ATIVIDADE Nº5: Clube de Leitores	
Problema(s)/ Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	AIP1 - Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar
Ação orientada para:	- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos - Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Objetivos Gerais	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem
Breve Descrição	Atividade dedicada a alunos dos 2º e 5º anos que enfrentam desafios significativos na leitura por meio de sessões personalizadas, exploração de diferentes géneros literários e atividades criativas, promovendo o desenvolvimento de habilidades literárias.
Estratégias/ Operacionalização	Leitura a Pares: Alunos com mais facilidade na leitura podem ser parceiros de leitura para os colegas com dificuldades. Discussões Guiadas: Facilitar discussões sobre os livros, destacando pontos-chave e incentivando a participação de todos. Leitura Orientada pelo Professor: Ajudar os alunos a acompanhar e compreender o texto Atividades de Compreensão.
Público-Alvo	Alunos dos 2.º e 5.º anos identificados com dificuldades significativas na leitura
Recursos Humanos	Responsável: Coordenador de Departamento do 1.º ciclo e Coordenador de Departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas Dinamizadores: Professores dos grupos de recrutamento 110, 200, 210 e 220
Metas Específicas da ação	1- Aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português 2- Aumentar a taxa de alunos com resultados positivos a todas as disciplinas.
Metas Gerais	MG1- Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo MG4 - Taxa de conclusão de ciclo/nível de ensino no tempo esperado
Cronograma	2024/2027
Frequência	Duas horas semanais

EIXO DE INTERVENÇÃO: ENSINO E APRENDIZAGEM

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS	
ATIVIDADE Nº6: Laboratório de Línguas	
Problema(s)/ Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	AIP1 - Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP7 - Práticas inclusivas AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
Ação orientada para:	- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma - Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Objetivos Gerais	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem
Breve Descrição	A atividade decorre semanalmente reforçando aprendizagens no âmbito das disciplinas de Português Língua Não Materna e Português.
Estratégias/ Operacionalização	- Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares nos diferentes anos de escolaridade; -Desenvolver pedagogias diferenciadas com os alunos referenciados.
Público-Alvo	Alunos de Português Língua Não Materna e alunos com graves lacunas no domínio da língua portuguesa.
Recursos Humanos	Responsável: Coordenador de Departamento do 1.º ciclo e Coordenador de Departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas Dinamizadores: Professores do Departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas com habilitação para lecionar a disciplina de Português e professores do grupo de recrutamento 110
Metas Específicas da ação	1- Aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português Língua Não Materna; 2- Aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português; 3- Aumentar a taxa de alunos com resultados positivos a todas as disciplinas.
Metas Gerais	MG1- Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo MG4 - Taxa de conclusão de ciclo/nível de ensino no tempo esperado
Cronograma	2024/2027
Frequência	Semanal

EIXO DE INTERVENÇÃO: ENSINO E APRENDIZAGEM

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS	
ATIVIDADE Nº7: Atelier de Aprendizagem	
Problema(s)/ Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	AIP1 - Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP7 - Práticas inclusivas
Ação orientada para:	- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos - Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma - Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente - Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
Objetivos Gerais	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem
Breve Descrição	-A atividade decorre semanalmente, no CAA, com pequenos grupos, em complementaridade com a área curricular; - A ação incide na aquisição e consolidação de conhecimentos globais, das diferentes áreas de aprendizagem.
Estratégias/ Operacionalização	-Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares; -Recorrer a várias estruturas de comunicação interligando conhecimentos e saberes com outras áreas disciplinares; -Integrar novos modos de ensino/aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhorar os resultados de aprendizagem, bem como para proporcionar momentos de partilha de experiências.
Público-Alvo	Alunos com Medidas Educativas Seletivas e/ou Adicionais (2.º e 3.º ciclo).
Recursos Humanos	Responsável: Coordenador de Departamento de Expressões Dinamizadores: Professores de diferentes áreas
Metas Específicas da ação	1- Reforçar/melhorar as aprendizagens em sala de aula; 2- Alterar comportamentos e atitudes em contexto escolar; 3- Motivar para participação ativa em contexto escolar.
Metas Gerais	MG1- Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo MG4 - Taxa de conclusão de ciclo/nível de ensino no tempo esperado
Cronograma	2024/2027
Frequência	Semanal

EIXO DE INTERVENÇÃO: ENSINO E APRENDIZAGEM

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS	
ATIVIDADE Nº8: Saber+ (+ Mat.; + Port.)	
Problema(s)/ Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	AIP1 - Sucesso escolar AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
Ação orientada para:	- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos - Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
Objetivos Gerais	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO
Breve Descrição	A atividade Saber+ tem duas áreas de atuação: +Mat e +Port, com uma duração de 50 minutos semanais, cada, integradas no horário das turmas de 9.ºano. Surge como um momento de esclarecimento de dúvidas, realização de exercícios, treinando a resolução de provas finais de ciclo da disciplina de Matemática ou de Português.
Estratégias/ Operacionalização	- Prática de vários métodos de estudo recorrendo ao digital; - Recurso a situações reais e concretas para aplicação de conceitos matemáticos; - Recurso a situações reais e concretas para produção de textos; - Utilização da plataforma “Intuitivo” para o treino de resolução de provas finais de ciclo da disciplina de Matemática ou Português.
Público-Alvo	9.ºano
Recursos Humanos	Responsável: Coordenador de Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e Coordenador de Departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas Dinamizadores: Professores dos grupos de recrutamento 500 e 300
Metas Específicas da ação	1- Aumentar a taxa de sucesso em todas as turmas nas disciplinas de Matemática e Português; 2- Atingir pelo menos 7,8% de sucesso na Avaliação Externa, na disciplina de Matemática, no ano letivo 2026/2027; 3- Atingir pelo menos 35,8% de sucesso na Avaliação Externa, na disciplina de Português, no ano letivo 2026/2027 .
Metas Gerais	MG1- Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo MG4 - Taxa de conclusão de ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais
Cronograma	2024/2027
Frequência	Semanal

EIXO DE INTERVENÇÃO: COMUNIDADE

AÇÃO Nº3: CIDADÃO ATIVO	
ATIVIDADE Nº9: Jornal do Agrupamento	
Problema(s)/ Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	AIP7 - Práticas inclusivas AIP13 - Envolvimento da comunidade
Ação orientada para:	- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
Objetivos Gerais	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
Breve Descrição	Os docentes alocados reúnem-se semanalmente para organizar os artigos enviados pelos docentes dos diferentes departamentos, diferentes escolas, pessoal não docente ou qualquer membro da comunidade. Procedem à montagem do jornal. Este trabalho é desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia.
Estratégias/ Operacionalização	Envolvimento de toda a comunidade.
Público-Alvo	Docentes Discentes Não docentes Pais/encarregados de educação Comunidade
Recursos Humanos	Responsável: Coordenador de Departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas Dinamizadores: Professores alocados à atividade
Metas Específicas da ação	1- Aumentar o envolvimento da comunidade educativa na elaboração do Jornal; 2- Projetar para o exterior o que acontece nas escolas; 3- Familiarizar os alunos com o tipo de escrita informativa.
Metas Gerais	MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo
Cronograma	2024/2027
Frequência	semanal

EIXO DE INTERVENÇÃO: COMUNIDADE

AÇÃO Nº3: CIDADÃO ATIVO	
ATIVIDADE Nº10: Prevenir e Agir	
Problema(s)/ Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	AIP9 - Absentismo escolar AIP10 - Abandono escolar AIP11 - Indisciplina AIP13 - Envolvimento da comunidade
Ação orientada para:	- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos - Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos - Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade - Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem - Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
Objetivos Gerais	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina OG7 - Promover a saúde e o bem-estar
Breve Descrição	-Atendimento psicossocial a alunos. Atendimento psicossocial a familiares. -Programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em turmas de transição (5.º anos) e individualmente com todos os alunos recém-chegados ao Agrupamento, nos 2.º e 3.º ciclos; -Atendimentos individualizados com alunos e familiares.
Estratégias/ Operacionalização	- Criar Espaços de partilha com professores e diretores de turma. - Realização de trabalho em rede com os parceiros sociais do território de intervenção.
Público-Alvo	Alunos e famílias do AET
Recursos Humanos	Responsável: GAAF Dinamizadores: Assistente Social e Psicóloga
Metas Específicas da ação	1- Diminuir as situações de indisciplina; 2- Diminuir o insucesso escolar; 3- Incrementar o respeito pelo outro.
Metas Gerais	MG3 - Taxa de desistência MG4 - Taxa de conclusão de ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula MG8 - Média de faltas injustificadas
Cronograma	2024/2027
Frequência	diária

EIXO DE INTERVENÇÃO: COMUNIDADE

AÇÃO Nº4: JUNTOS PELA COMUNIDADE	
Problema(s)/ Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	ALP13 - Envolvimento da comunidade
Ação orientada para:	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos - Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade - Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
Objetivos Gerais	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO OG7 - Promover a saúde e o bem-estar
Breve Descrição	<p>A ação pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas Escolas TEIP do concelho de Almada, contribuindo para a promoção das seguintes áreas de competência do PASEO:</p> <p>Na área de “Desenvolvimento Pessoal e Autonomia”, promovendo as competências pessoais e sociais dos alunos, através:</p> <ul style="list-style-type: none"> • De programas após horário escolar (nomeadamente na criação de hábitos de estudo, de rotinas de trabalho, ocupação de tempos livres), com parcerias com a Associação Padre Amadeu Pinto e o Projeto ESCOLHAS - Associação Lifeshaker. <p>Na área de “Bem-estar, Saúde e Ambiente”, através:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Da disponibilização de apoio psicológico - Projeto GIRA <p>No âmbito do protocolo tripartido entre o Agrupamento, a CMA e as Instituições parceiras, a Equipa Técnica do Agrupamento sinaliza os alunos a necessitar de acompanhamento que, em articulação entre os parceiros, definem um plano de intervenção para esses alunos.</p> <p>No final de cada ano letivo, reúnem-se as entidades parceiras para definir e operacionalizar o Plano de Ação para o ano letivo seguinte.</p> <p>As instituições são responsáveis pelo acompanhamento do desenvolvimento da intervenção, através da monitorização semestral e avaliação dos resultados e impactos, no final de cada ano letivo.</p>
Estratégias/ Operacionalização	<p>Parcerias: Associação Padre Amadeu Pinto; Projeto Escolhas - Associação Lifeshaker</p> <p>Tipo de colaboração:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade - Gestão conjunta da iniciativa
Público-Alvo	Alunos e famílias do AET
Recursos Humanos	<p>Responsável: GAAP</p> <p>Dinamizadores: Assistente Social e Psicóloga</p>
Metas Específicas da ação	1- Diminuir a taxa de desistência; 2- Diminuir as faltas injustificadas por aluno.
Metas Gerais	MG3 - Taxa de desistência MG8 - Média de faltas injustificadas
Cronograma	2024/2027

7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O presente documento é um documento flexível que pode ser reformulado sempre que necessário, assim a realidade o justifique. O mesmo deve ser entendido como um instrumento que viabilize a avaliação sistemática dos processos inerentes às ações, sempre aberto a reformulações, com o objetivo de analisar o impacto e eficácia das estratégias implementadas e os resultados alcançados.

O Plano será avaliado de uma forma contínua e sistemática com o objetivo de permitir um constante reajuste, de acordo com os interesses e necessidades da população escolar.

Responsável: Coordenador TEIP e Diretor

Indicadores: Encontram-se especificados nas fichas descritivas de cada uma das atividades das ações de melhoria.

Metodologias: A avaliação do Plano de Melhoria e a sua reformulação será realizada com base em diversos instrumentos de recolha de informação: grelhas de registo (específicas para cada atividade mediante os indicadores das mesmas); relatórios; processos de reflexão (departamentos curriculares); fichas de observação; pautas de avaliação; análise das atas.

Serão ainda tidas em conta, tanto as classificações nos domínios avaliados na avaliação interna, como na avaliação externa.

Os dados são tratados estatisticamente e é produzido relatório semestral.

Este processo será desenvolvido com a participação da comunidade escolar sob a supervisão de uma equipa de avaliação e acompanhamento. Estão implicados no referido processo todos os intervenientes no projeto. O processo é acompanhado pelas equipas de autoavaliação da escola, em articulação com o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico.

Calendarização: O cronograma das atividades, da monitorização e da avaliação encontra-se explanado no ponto 9.

Produto: Relatório crítico anual.

Estratégias de divulgação e reflexão: O documento será dado a conhecer ao Conselho Pedagógico. Os coordenadores de departamento darão a conhecer o mesmo em reuniões setoriais. À semelhança dos procedimentos levados a cabo aquando da elaboração do documento em causa, cada departamento deverá apresentar o seu parecer. Este documento também será apresentado para aprovação ao Conselho Geral.

Papel do perito externo: A regulação do desenvolvimento e avaliação contará com a colaboração de duas peritas externas, Professoras Ana Gama e Bionor Valente, em funções na **Escola Superior de Educação de Lisboa**.

8. PLANO DE CAPACITAÇÃO

ANO LETIVO	TEMÁTICAS/AÇÕES
2024/2025	Inclusão
2025/2026	Avaliação
2026/2027	Capacitação digital

